ANO 11.º — Sexta-feira, 2 de Agosto de 1918 — Numero 535

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL D'AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

—==(*)==—

PROPRIEDADE da EMPREZA

Oficina de composição, R. Direita —Impressão na Tip. *Nacional*, R. de Arnelas—AVEIRO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54

A vitoria... alemã

—==(*)==—

Encerrada, a grande potencia, no circulo de fogo que pela força não podia romper, a Alemanha tentou então a sorte do seu destino pelos meios mais faceis e não menos seguros do suborno e da intriga, e, melhor sucedida do lado oriental, consegue minar inteiramente os alicerces do colosso russo, que um ano depois baqueava miseravelmente aos pés da sua vencedora, não nos campos de batalha, onde brilharam as façanhas do exercito moscovita, mas no campo falso e ardiloso da espionagem diplomatica, onde a vitoria alemã foi completa.

O germanofilismo lusitano ergueu hossanas aos céus e o jubilo intimo de estes patriotas transbordou em manifestações de regosijo, prevendo para logo a *débacle* dos aliados.

Caído o colosso russo, o resto era zéro...

A Inglaterra recolher-se-ia apressadamente, de rabo caído, ás suas ilhas normandas; a Italia, a breve trecho, teria a mesma sorte da Russia, e a derrota da França, a derrota da grande Republica francêsa—sobretudo a derrota da Republica—sorria-lhe já inefavelmente nos esgares macabros duma agonia colossal, que o mesmissimo germanofilismo português se preparava para gosar com delicia.

Falta do amparo da Russia, a heroica Roménia, caíu tambem.

Era o golpe de misericordia, que a Grecia do rei Constantino completaria com a punhalada pelas costas que preparava ao exercito expedicionario de Salónica.

E, ufanos de contentamento, quasi insolentes nas suas atitudes grotescas, os grandes patriotas germanofilos, aguardavam, em manifestações de jubilo, que já nem por decôro dessimulavam, o desmoronar estrondoso do que eles chamavam enfáticamente *os restos dos aliados*.

A Inglaterra, porêm, ia ficando; a esquadra aliada, repentinamente, bombardeia Athenas e Constantino, o hipocrita, é deposto pela imposição do delegado francês, Mr. Ribot.

Tal audacia, espanta eles!

Que?!

Pois os aliados ainda mechem ?!!!

Ora, a muralha destruida pelos alemães na fronteira russa, erguia-se logo após, um pouco mais alêm.

Os japonêses tapam a Sibéria e os inglêses ocupam Bagdad e a Palestina

O' espanto!

A Alemanha então continuava irremediavelmente fechada.

O circulo de fogo que parecia ter-se quebrado e estar a apagar-se, fechava-se de novo, acendia-se com mais violencia e a situação que parecia inteiramente mudada, continuava na mesma, com o mesmo enervante encurralamento donde os imperios centrais não conseguiam saír!

A Inglaterra desembarcou novos exercitos no continente; a Italia levava de vencida os austriacos até Goritza; a França resistia indomavelmente aos assaltos da Kultur e o exercito grego, que o traidor Constantino pretendia levar em socorro do mais feroz inimigo da Grecia—a Turquia—começava a enfileirar ao lado dos aliados.

Impacientam-se, um pouco abalados no seu optimismo, os nossos germanofilos, e no entretanto, sob os seus sorrisos ironicos, do lado de lá do Atlantico, outro poder mais alto se alevanta.

A America vem á Europa!

E' America, dizem eles; e sorriem enigmaticamente...

No entanto, a Austria, que vê os Italianos avançarem para Trieste e quiçá para Viena, pede socorro á Alemanha, e á Bulgaria; a ofensiva do Veneto faz-se á prussiana e dum salto fulminante, a Italia tinha perdido 50 ou 60 kilometros de terreno.

Sorriem de novo significativamente os nossos germanofilos:—lá vai a Italia pelo mesmo caminho da Sarvia, da Russia e da Roménia.

Outro que baqueia sob a pata ferrada do prussiano.

E continuam a sorrir e a esfregar as mãos.

Por sua vez, a Italia, pede o auxilio dos seus aliados, que chegam quando esta já fizera parar o salto do Tigre.

Ora, a barreira flectira, distendera, mas não quebrára...

A Alemanha continuava encerrada!

Exacerba-se a raiva impotente do toiro encurralado.

Escarva o sólo; atirá ao ar a terra que revolve, nervoso, com as patas; sacode em chicotadas violentas a cauda inquieta; muge em arrancos de furor e vem de novo, numa galopada infrene, marrar na trincheira do ocidente.

E' a famosa ofensiva, agora poderosamente organisada com 2 milhões de homens tirados do Oriente e o poderoso material que a defecção da Russia lhes deixou livre.

E agora sim!

A Paris! A Paris!

A' marrada brutal, ao impulso formidavel, unico, de 70 divisões, lançadas para a frente, em massa, com ordem de não parar, a linha dos aliados flecte, curva, alarga, estica... mas não quebra!

E a arrancada pára, abate-se, esfacela-se contra a muralha inabalavel dos aliados, que toda a indomita ferocidade dos prussianos não consegue romper.

A Alemanha tem mais, á custa de 650:000 baixas, uns quilometros de terreno revolvidos, mas continua encerrada!

Humberto Beça

A censura

—==(*)==—

Muitos dos nossos colégas veem protestando, indignados, contra as arbitrariedades que por esse país fóra se estão cometendo, coartando a livre expressão do pensamento. E' que realmente ha censores que abusam, mas abusam de uma maneira que sobre ser indigna se torna irritante a ponto de contender com os nervos dos mais calmos.

Pousam sobre a nossa mesa de trabalho várias provas tipograficas que não só evidenciam a falta de critério desses censores, como põem em fóco requintes de maldade que, francamente, se não pódem admitir. Quer dizer: se anteriormente á revolução de 5 de Dezembro a censura exercida pelos democraticos era má, era pessima, a de hoje não é melhor. Em alguns pontos tem o quer que seja de semelhança com a antiga; noutros excede-a, leva-lhe as lampas.

Póde isto continuar? Pódem os jornaes estar á mercê dos caprichos de quem desconhece por completo o que seja desempenhar uma missão delicada?

O govêrno que responda.

È PRECISO

Assinado por os deputados da minoria, foi enviado para a mêsa da Câmara dos Deputados um pedido para se realizar uma sessão secreta para se tratar da publicação do Livro Branco e participação de Portugal na guerra. Ficou dependente da oportunidade que a mêsa achar para a sua apresentação á votação da câmara.

Fazemos votos para que tal oportunidade se aproxime e com ela o momento de se esclarecer um dos mais importantes factos da nossa existencia nacional.

E' preciso desfazer lendas e restabelecer a verdade, dôa a quem doer.

SATISFAÇÃO

O director de *O Democrata*, tendo tido a infelicidade de perder a vista dum olho, vem, servindo-se deste meio, pedir ás pessoas, que se lhe teem dirigido por carta, de ha dois mezes a esta parte, o desculpem da falta de resposta, pois lhe é materialmente impossivel ir além do que neste momento ns sũas forças permitem. Cheio de dôres, ás vezes, e impacientado com a atrocidade da doença, outras, Arnaldo Ribeiro só á custa dum grande sacrificio, e porque tem absoluta necessidade de exercer a sua profissão, se mantem no cumprimento desse dever e no de redigir o jornal, que não é menor. Como, porêm, alguma dessa correspondencia trata de assuntos que mais tarde pódem ser resolvidos, fiquem certos os seus autores que a ela dedicaremos os cuidados que requer apenas deixem de subsistir as razões que nos forçam a esta satisfação a todos dada indistintamente.

"A Montanha,,

Assaltada, saqueada e incendiada

Num dos dias da semana preterita, ás primeiras horas da manhã, foi, por um numeroso grupo de homens armados, feito um assalto em fórma á redacção e oficinas do nosso coléga portuense *A Montanha*, resultando do vil atentado, dizem os relatos de alguns jornais, ficar tudo reduzido a bocados, inclusivé o busto da Republica que existia na sala principal. Ao barracão onde funcionavam as maquinas de impressão foi lançado o fogo.

Está claro que nós verberâmos o procedimento dos que assim actuam, sem duvida levados por um mal contido rancor que se não admite nem tolera. Todavia precisâmos dizer o que sentimos. E o que sentimos é o estado da politica portuguêsa cada vez a agravar-se mais, a complicar-se mais, não sendo dificil prever o futuro que nos está reservado, se não mudarmos de rumo. Para isso, porêm, precisa de haver quem dê o exemplo. E os bons exemplos devem partir de cima para baixo, que nanja de baixo para cima. Ora de cima só tem vindo o que ha de peior no que respeita á orientação da sociedade pela imprensa. E' duro o que vâmos dizer, mas é uma verdade, uma pura e incontestavel verdade. A' imprensa cabe, em grande parte, a responsabilidade de muitos casos anormais, por ventura de alguns que nela propria se refletem. Sabido como pela imprensa republicana, com raras excepções, teem sido tratadas as principaes figuras representativas da Democracia, quasi desde o seu estabelecimento em Portugal; sabido como a mesma imprensa se esforça por diminuir o prestigio dos que lhe não são afeiçoados ou se encontram em campo adverso; sabido como são respeitados os direitos de cada um pensar pela sua cabeça sem que a aliene a quem quer que seja; sabido como são tratadas as questões de interesse para o pais, como os govêrnos e o proprio chefe do Estado são desrespeitados, caluniados, infamados, achincalhados a cada passo, que é de esperar no meio de semelhante cáos?

Nós temos visto, nós temos assistido nestes sete anos de Republica, que pouco falta para serem classificados, com propriedade, de sete anos de anarquia permanente, ás coisas mais estupendas que imaginar se possa. Ninguem se entende. E para qualquer lado para que se olhe, para qualquer lado para que nos voltemos, não se enxerga, nem por sombras, o mais insignificante pronuncio duma breve acalmação nos espiritos, exatamente porque a alimentar odios, a estabelecer dissenções, a difundir por todas as fórmas a discordia entre a familia republicana propriamente dita, se encontram jornais que, supondo servir com patriotismo a causa da Republica, não fazem outra coisa que não seja compromete-la, arrastando-a para o abismo, donde, daqui a pouco, não haverá forças humanas que a arranquem, restituindo-a á nação tal qual a divinisámos, tal qual a concebemos—pura, magestosa, empulgante.

E' uma tristêsa. O que se passa magôa-nos profundamente e não só nos magôa como republicanos, mas tambem como cidadãos duma patria que, podendo ser feliz, porque tem condições para isso, não passa, nunca passará da cêpa torta, visto que não ha possibilidade de resolver de vez o problema politico.

E' uma tristêsa, repetimos. Uma tristêsa e uma vergonha, tão á evidencia se demonstra a improficuidade dos republicanos enveredarem por caminho diferente daquele que teem trilhado.

SUICIDIO

Em Aradas, proxima freguezia dos suburbios da cidade, pôz no domingo termo á existencia, enforcando-se num palheiro, o lavrador Manuel Sant'Ana.

Era solteiro e vivia remediado.

Géneros coloniaes

Segundo telegramas recebidos na secretaría das colonias, veem dentro de um mês dos nossos portos de Africa, com destino á Madeira e á metropole, algumas centenas de toneladas de milho, açucar, arroz, sementes oleaginosas, etc., para aumentar as quantidades que já cá chegaram.

Estâmos cançados de lêr disto e afinal... quartel general em Abrantes...

SÓ?

A imprensa oposicionista, retintamente vermelha, junto com a outra, abertamente azul e branca, tem bordado as mais variadas e peregrinas considerações ácerca das palavras proferidas ultimamente em Algés pelo Chefe do Estado.

Dessas palavras concluem os orgãos oposicionistas que o Presidente da Republica condenou, em geral, todos os partidos politicos, abrengendo, bem entendido, o proprio que se formou após a revolução de 5 de Dezembro e que se denomina —Partido Nacional Republicano—que o orador afirmou, segundo escrevem os seus adversarios ser *constituido por uma minoria de individuos*, sendo certo que, *com o govêrno, está todo o povo português!*

Não ha duvida que os jornaes afectos ao govêrno acorreram, presurosos, especialmente o orgão que na imprensa traduz o pensamento presidencial, a desfazer o equivoco produzido por taes afirmações, chegando este a escrever que o *Partido Nacional Republicano não representa, nem poderá representar ainda, pela sua organisação embrionaria, senão uma pequena minoria das grandes forças nacionaes que estão ao lado da situacão, integradas por completo no espirito e na obra de Dezembro, sendo certo que tal partido está aberta e incondicionalmente ao lado do govêrno.*

Vê-se que as palavras atribuidas ao sr. Sidonio Paes, ecoaram desagradavelmente no seio dos seus proprios amigos.

Não será bastante que o povo português, no dizer de s. ex.ª, esteja com o govêrno.

Como um dia disse um dos nossos mais celebres oradores—*A politica é ideia e facto, teoria e pratica, lição e vida: é sciencia e experiencia—sumario de principios e jogo de transações. Politica sem ideal equivaleria a um corpo sem cérebro, a um planeta sem centro. Mas o ideal não é toda a vida politica, como o espirito não é todo o ser humano. Pelo contrario: a politica é a arte, a arte grandiosa e complexa de concretisar, de cumprir um ideal.*

Para a realisação, pois, de tudo quanto estas palavras encerram, não basta ter-se a convicção, por mais acertada, de que o povo está com o govêono. E' preciso que mais alguma cousa haja, que mais alguma cousa se defina e concretise: é preciso que, alêm do povo, esteja com o govêrno alguem que realise e defina em factos e em obras a politica governamental, que deve ser um facto, uma lição, uma sciencia.

Afastar de si todos, ligado apenas a uma ideia que póde ser uma utopia, é isolar-se, é ficar só.

E só nestas condições—é morrer. Ainda que o povo esteja ao lado do govêrno!...

PELA IMPRENSA

—==(*)==—

"O Domingo,,

Vai agora no seu 18.º ano este nosso estimado confrade de Aldegalega, que pela Republica sempre pugnou desde o inicio da sua publicação com acrisolada fé e não menos denodo.

Nós felicitâmo-lo, desejando lhe a continuação da sua existencia e prosperidades.

Serviço farmaceutico

Encontra-se no domingo aberta a *Farmacia Reis*.

REQUERIMENTOS CURIOSOS

—==(*)==—

O sr. deputado Almeida Garrett requereu *que, pela secretaria do Interior, seja posto á sua disposição, para consultar, todo o processo de investigação ácêrca do assassinato do rei D. Carlos, do principe, seu filho, organizado pelo juizo de Insrucção criminal nos anos de 1908, 1909 e 1910, e que deve existir nos arquivos daquele juizo.* A mesa mandou expedir.

O sr. deputado Rocha Martins requereu tambem á mêsa: *licença para vêr todos os documentos e papeis politicos apreendidos em casa do sr. Afonso Costa, do sr. Leote do Rego e do sr. Norton de Matos,e para analisar todo o dossier politico que existia na repartição de espionagem, instalada no quartel do Carmo.* Foi expedido ao sr. ministro do Interior.

O mesmo deputado requereu ainda licença para vêr: *todos os livros e papeis referentes ao roubo das inscrições das irmãsinhas dos Pobres, negociadas no Porto em nome de D. Maria Barbosa de Magalhães.* Foi oficiado ao sr. ministro das Finanças.

Ora vâmos a vêr o que sairá de tanto exame, estudo e observação.

Governador civil

Vai ser exonerado, a seu pedido, de governador civil deste distrito, ao que consta, o sr. dr. Vasco de Quevedo, passando o mesmo logar a ser ocupado pelo coronel de cavalaria, snr. Custodio Alberto de Oliveira, ora desempenhando as funções de administrador do concelho e comissario de policia.

Esta noticia, que já noutro dia circulou pelos principais centros de cavaco, só agora parece confirmar-se dada a origem da sua proveniencia.

LIÇÃO

Os do *orgão do P. R. P. em Aveiro* a proposito duma pequena noticia aqui inserta com o titulo—*Solipedes*—e com a qual, vêmos, muito se agoniaram, esforçam-se por demonstrar que solipede ou cavalgadura tem a mesma significação, isto para concluirem que a respeito de zoologia não percebemos nem patavina.

Assim sucede, na verdade.

Mas se cavalgadura tambem significa *pessoa grosseira e estupida*.

Subsistencias

—==(*)==—

Esgotou-se o *stock* de farinha de milho existente na fabrica Cristo & C.ª, e que por largo tempo satisfez as exigencias do consumo da população, mantendo uma rélativa abundancia que, no momento em que escrevemos, desaparece por completo, sobrevindo as consequencias que todos pódem calcular.

De milho não ha um grão e a sementeira feita perdeu-se por completo, sucedendo o mesmo á do feijão e á do arroz, pelo que tudo se nos antolha numa prespectiva gràve e aflitiva.

A natureza parece ter pactuado com a gravidade creada por essa luta que, vae para cinco anos, ensanguenta pavorosamente a humanidade prolongando, como raras vezes sucede, uma estiagem ardente, que estiola tudo, não deixando, sequer, nem colher a nova semente.

Atendendo á crise, o sr. presidente da Comissão Administrativa do Municipio, dr. Lourenço Peixinho, acompanhado pelo sr. Henrique Rato, membro da Comissão de Subsistencias, foi a Lisboa para, junto do sr. governador civil, que doença de familia ali demora, terem uma conferencia com o Secretário de Estado do Interior a quem expozeram a aflitiva situação de todos nós.

Garantida ainda a absoluta impossibilidade de conseguir a compra do milho pelo preço actualmente estabelecido, foi por o ministro autorisada a venda de milho no distrito pelo minimo do preço em relação ao custo da compra deste cereal.

Nestas condições foram logo tomadas todas as providencias de fórma a conseguir-se pelo menos o indispensavel para acudir ás faltas de momento, tendo ficado o sr. Rato em Lisboa para esse fim.

Um determinado grupo, que é aí apon-

tado a dedo pelo seu incompreensivel facciosismo, espalhou tão falsas e indignas suspeitas a proposito duma compra de alguns vagons de milho, que a Comissão Administrativa pretendia ultimar, que esta se viu forçada a desistir da transação, resultando de aí as dificuldades que presentemente se nos antolham.

Não sería uma obra de justiça apontar ás instancias superiores o nome desses *patriotas*, alguns, funcionarios públicos, por conveniencia propria, ausentes, ha mezes, do serviço com escandalo da repartição cujos chefes não tem olhos para vêr... o que todos observam e comentam com amarissimas, mas verdadeiras considerações?

O sr. presidente da Comissão Administrativa poude tambem conseguir a compra de 2.100 quilos de açucar, que logo fez despachar, afim de, por estes dias, ser distribuido pelo mesmo sistema do anterior.

Mais nos informam que a Comissão Administrativa está habilitada a comprar todosos géneros — nas maximas quantidades — que lhe sejam oferecidos ou indicados, empregan doos maximos esforços para remediar, quanto possivel, todas as deficiencias e faltas que se reflitam na alimentação pública.

Oxalá não esmureça e prosiga com decisão e tino na obra de benemerencia a que devotadamente se lançou.

Não lhe regatearemos louvores, porque é essa a unica politica hoje admissivel em Portugal.

Nova proêsa alemã?

Vêm correndo com certa insistencia tanto nesta cidade como no Porto, que nas alturas da nossa costa fôra ultimamente torpedeado por um submarino alemão um navio de nacionalidade americana ou francêsa.

Nas estações oficiaes, porêm, nada consta que confirme ou deixe de confirmar o boato.

Formatura

Na Universidade de Lisboa concluiu ha dias o curso de direito o sr. Jaime Saraiva Lima, filho do velho e honrado democrata, sr. Guilherme Saraiva Lima.

Ao novo advogado, que durante a vida academica se destacou pela sua inteligencia e amor ao estudo, bem como a seu pae, natural deste distrito, ás nos as sincéras felicitações.

NOVA EPIDEMIA

Acaba de ser comunicada ás instancias superiores pelo director geral de saude a existencia duma nova e estranha epidemia que está gressando principalmente na França e Inglaterra. Segundo lêmos, trata-se duma infecção febril caracterisada pélo sono letargico donde lhe provem o nome dado pela sciencia, de *encefalite letargica*. O mal é gráve. E tanto que o professor Ricardo Jorge constata que já no seculo XVI o medico Amado Lusitano registou três casos observados na mesma familia, sendo um deles mortal.

Pois senhoros: por este andar havemos de ir longe. O dilêma está posto: ou morremos da peste ou morremos de fome.

INCENDIO

No sabado passado manifestouse incendio na fabrica de serração, propriedade do sr. Bernardo Moraes, junto da linha ferrea pelo lado nascente da estação.

O incendio principiou na casa da maquina, que pouco depois era devorada por o fogo que um vento fresco do norte aumentava, alastrando-o com rapidez. A' pronta e valiosa intervenção de alguns populares foi o incendio localisado, seguindo-se depois os bombeiros de ambas as companhias no combate iniciado, até á sua completa extinção.

Os prejuizos estão cobertos pela Companhia Fenix, de que são agentes nesta cidade os srs. Bernardo Torres e Firmino Fernandes.

O TEMPO

A estiagem prolongada que tem feito, se ha sido magnifica para a produção do sal, está-se a vêr que é pessima para a agricultura, visto não haver possibilidade de salvar já os inumeros campos de milho inutilisados por falta de agua.

Nem nos queremos lembrar do que vai ser o proximo inverno se providencias não forem tomadas a tempo de nos livrarem da fome que se aproxima com todos os seus horrores.

Notas mundanas

De Vila Rial transitou para a Regoa, onde conta passar as férias grandes, a nossa ilustre assinante, snr.ª D. Aurea V. Castro.

— Para a Beira partiu com sua familia, em goso de licença, o snr. Antonio Felizardo, chefe do posto aduaneiro de esta cidade.

= Da sua casa de Taboeira regressou a Alemquer o snr. Manuel Marques Ferreira, encontraudo-se agora ali tambem de visita a sua familia, seu irmão, o nosso amigo e antigo assinante deste jornal, sr. José Marques Ferreira.

— Vindo de Moçambique, para onde tinha partido com uma expedição, chegou a esta cidade o capitão de infanteria Gaspar Ferreira, a quem abraçâmos.

— De França vieram o capitão Antonio Machado e alferes Faria de Almeida.

— Concluiram o curso da Escola Normal, tendo prestado brilhantes provas finaes, as sr.as D. Maria e D. Alda Mesquita Barbosa.

As nossas felicitações.

— Tem passado ligeiramente incomodado o sr. Americo Teles, digno empregado da estação telegrafo-postal desta cidade.

= Fez no sábado aaos o sr. Eduardo Miranda, habil empregado de Fazenda.

= Do Gerez deve ámanhã regressar á sua casa de Agueda, o sr. Armando Castela.

Inspectores do notariado

O sr. secretário de Estado da justiça mandou expedir um telegrama circular aos governadores civis do continente e ilhas, pedindo, com urgencia, a indicação do notario mais distinto de cada distrito, a fim de serem uomeados os inspectores distritais do notariado.

Olha o que perdeu o grande patriota Joaquim Peixinho, substituindo o logar de notario pelo de conservador do registo civil, tudo por patriotismo bem entendido!...

Estás a vêr...

COMERCIO

Participa-nos o honrado industrial de Oliveira de Azemeis, sr. José Maria Soares Corrêa, que, por dissolução da firma Soares Corrêa & Souza, ficou com todo o activo e passivo do armazem de sóla, cabedaes e calçado, a seu cargo, esperando que o público, como até aqui, continue a dar-lhe a preferencia das suas ordens.

Oxalá, porque quem trabalha com honra, bem o merece.

Teatro Aveirense

Nas tres ultimas noites do mez findo, tiveram logar os espectaculos anunciados pela emprêsa Souto, desempenhados pela companhia sob a direcção da genial artista Adelina Abranches.

Excepção feita á explendida comedia *Bela Aventura*—o resto do programa foi mal escolhido, especialmente na segunda noite de espectaculo que só atenuou a deficiencia da peça o magnifico desempenho por parte dos respectivos personagens.

A *Bela Aventura*, que é uma composição interessante, bem imaginada, curiosa, agradou sobremaneira, nomeadamente pelo magistral papel que Adelina Abranches desempenha com a mestria e arte que é o segredo dos privilegiados, no rol dos quaes ha muito a distintissima actriz figura.

A sua entrada no palco foi saudada com carinhoso e merecido afecto e no final dos actos as palmas estrugiram quentes, justificadamente entusiasticas, aplaudindo o impecavel desempenho do papel que fôra distribuido.

Os espectaculos, excepç o do ultimo, foram pouco concorridos, o que é uma natural consequencia da época, que, quantos pódem, escolhem para procurar nas praias, nas termas e nos campos o linitivo para os seus males e fadigas.

Julgamento

Por falta de uma testemunha ficou adiada para o dia 10 do corrente a audiencia em que, no dia 27 do mez findo, havia de ser julgado Manuel Canha, da Povoa de Valado, um dos supostos autores do assassinato de David Coutinho, tendo chegado a vir de Lisboa o patrono do reu, que é o distinto causidico sr. dr. Antonio Macieira.

O facto a ninguem causou estranhêsa visto serem frequentes os adiamentos no tribunal judicial de esta comarca, mórmente tratando-se de questões da Povoa, como está mais que evidenciado.

Não poderia o sr. dr. Pereira Zagalo, que passa por ser um juiz recto, terminar de vez, ou evitar, pelo menos, que dos adiamentos se use e abuse com manifesto prejuizo para os que neles são chamados a intervir ou como jurados ou como testemunhas?

Na Figueira

—=(*)=—

Tiveram logar na Figueira da Foz, como oportunamente referimos, os espectaculos que uma *troupe* ali organisada realisou e nos quaes tomou parte o nosso conterraneo Aurelio Costa que, por a fórma a que ao seu trabalho alude a imprensa daquela cidade, vemos que os seus meritos são devidamente apreciados.

Assim, escreve a *Gazeta da Figueira*:

Entre os amadores que se encarregaram do desempenho e se houveram distintamente, é de justiça salientar o sr. Aurelio Costa, de Aveiro, que pela primeira vez se exibiu em palcos figueirenses.

Dispõe duma voz agradavel e bem timbrada, estando bem em scena.

Por sua vez a *Voz da Justiça*, diz:

Aurelio Costa, o joven amador que veio de Aveiro coadjuvar e abrilhantar as récitas, póde dizer-se foi dos homens uma das principaes figuras. Gracioso, muito vivo, correcto, prendeu a plateia com dizeres felizes, com graça e gestos delicados e precisos.

Gostosamente reproduzimos estas palavras de justiça e por nossa vez damos tambem os parabens ao distinto amador.

FESTA SIMPATICA

Realisou-se no ultimo domingo na séde da Companhia de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, uma festa sob todos os pontos de vista simpatica e que, sem duvida, merece especial registo nas modestas colunas do *Democrata*.

Tratava-se duma dadiva e de uma homenagem.

Aberta a sessão, pelas 15 horas, á qual presidiu o snr. dr. André Reis, o professor oficial Rodrigues Pepino, em nome duma comissão de tricanas que angariou donativos para a compra de uma manga de salvação e uma maca, fez entrega desses objectos em frase vibrante que a assistencia aplaudiu com palmas entusiasticas, tocando em frente do edificio a banda José Estevam o hino da companhia.

O presidente agradece em nome da sociedade mais aquela prova de deferencia dispensada, fazendo se em seguida a inauguração do retrato do falecido José Maria Pereira, durante a qual muitos rostos evidenciaram sinaes de saudade e afecto por quem tanto se dedicou á benemerita corporação.

A seguir, o sr. Luiz Soares, em nome dum grupo de aveirenses residentes na America do Norte, ofereceu uma rica bandeira a que já aqui aludimos, merecendo do ilustre presidente palavras de afectuosa gratidão.

Encerrada a sessão entre aclamações vibrantes do auditorio, teve logar um *copo d'agua* em que discursaram os srs. dr. André Reis e Joaquim Felix, bebendo ambos pelas prosperidades continuas da companhia.

Pouco depois realisou-se no Largo 14 de Julho um exercicio, durante o qual se fizeram experiencias com o material ofertado, tudo correndo na melhor ordem.

Esta festa em todos deixou uma consoladora impressão, sendo dignas de merecidos encomios as nossas gentis patricias Maria da Luz Peixinho, Beatriz Ferreira Lopes, Joana de Matos Sarabando, Maria Luiza de Oliveira Brandão e Julia de Lemos, que, com a sua rasgada iniciativa, lhe deram origem.

"Propaganda de Portugal"

Esta sociedade, reconhecendo que as condições sanitarias dos hoteis de Evora deixam bastante a desejar, acaba de promover a obtenção de providencias no sentido de serem melhorados, o que se torna indispensavel visto ser uma cidade que merece, como poucas, ser visitada pelos *touristes*.

Tambem resolveu fazer uma distribuição de *depliants* de praias e termas, como no ano preterito; nomeou seu representante em New-York o sr. José Bensaude Junior, que ali reside e solicitou do govêrno as providencias necessarias para aplanar quanto possivel as dificuldadss que se teem levantado na passagem das fronteiras aos que precisam utilisar-se das nossas praias e termas.

* * *

Pelo ministério da guerra fôram cedidas a esta sociedade colecções de fotografias referentes á nossa preparação militar as quaes vão ser publicadas em França por intermedio do *Bureau de Reiseignements*, de París, e ao delegado do *Triangulo Vermelho* tambem foi enviado largo material de propaganda afim de ser distribuido por ocasião das conferencias que se realizarem no *front* ocidental.

A emprêsa que atualmente explora o Teatro Ginasio, da capital, concedeu aos socios da *Propaganda* o *bonus* nas mesmas condições da emprêsa anterior e por informações que nos chegam sabemos que foi secundada por a importante colectividade a representação feita ao govêrno pela Associação Comercial de Lisboa sobre a falta de tráfego maritimo, não só consequencia da guerra, mas devido tambem a outras causas estranhas a esta que teem afugentado a navegação do Tejo.

Tambem a mesma Sociedade continua a envidar os melhores esforços a fim de que sejam melhoradas as condições higienicas de vários pontos do país, especialmente das localidades onde ha termas e praias, que nesta época são muito concorridas por nacionaes e estrangeiros, tendo já concluida a *pergola* que mandou construir no largo de Penacova, obra interessante que muito concorreu para o embelesamento daquele centro de turismo.

CORRESPONDENCIAS

Costa de Valado, 1

Ao cabo de prolongado e doloroso sofrimento, exalou no domingo de tarde o derradeiro suspiro, despedindo-se da vida, a estremosa esposa do nosso amigo sr. João Ferreira dos Santos, digno presidente da comissão administrativa da paroquia da Oliveirinha, residente nas Quintans.

Dotada dos mais belos sentimentos, companheira modelar e com uma educação que lhe permitiu atravessar, feliz, a existencia até o momento em que foi atacada pela doença, Tereza da Cruz Ferreira, deixa um vacuo, mas um vacuo profundo, no lar que tão bem soube dirigir, orientando esse ninho de amor por fórma a eternisar-se o luto que nele entrou, envolvendo-o sem compaixão, atassalhando-o, derruindo-o sem piedade.

Quizeramos ter palavras com que, neste momento tormentoso para João Ferreira dos Santos, o fossemos arrancar ás profundêsas da grande, da enorme dôr que lhe dilacéra a alma. Quizeramos ter palavras, confortantes em demasia, para esbater, ao menos, a tristêsa que lhe invade o coração ao vêr esboroar-se de encontro á penedia da desgraça o seu melhor penhor de felicidade. Mas onde estão elas, se se não encontram, se se não concebem, se nunca ninguem as inventou? E para quê procura-las, rebusca-las, se acima delas paira sempre o sentimento humano quando não tem a perverte-lo a dissimulação, a hipocrisia?

Que João Ferreira dos Santos se resigne. Tendo cumprido com os seus deveres de bom esposo, cercando, até á ultima, de carinhos e de conforto, a companheira querida de tantos anos, isso, que talvez hoje lhe pareça pouco, é todavia muito, é tudo para que lhe sirva de linitivo.

Abraçando o bom amigo, escusado será dizer que partilhâmos do seu intimo desgosto originado pelo fatal desenlace, que nem por ser esperado deixou de o abalar profundamente.

= Para as bandas do Ramal houve ha dias mosquitos por cordas devido a um conhecido D. Juan—por aqui tambem os ha frescos—ter-se deixado sequestrar por certa manjarona, esquecendo-se do compromisso selado com uma pobre rapariga de quem teve dois filhos, abandonando-a em seguida.

Esta, porêm, encontrando a rival a geito deu-lhe tanta pancada, tanta, tanta, que não sabemos como se possa resistir a tão elevada dóse de comida... de urso...

O caso deu que falar.

= Afim de passar as férias com sua familia, chegou á Oliveirinha, vindo de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, o snr. Jaime Vieira de Carvalho, digno professor de ensino primario.

= No domingo efectuou-se em Mamodeiro a festa anual de Santo Antonio, que decorreu na melhor ordem, indo lá bastantes pessoas das redondêsas.

C.

Alquerubim, 26 de Julho

Continúa a estiagem e rijas nortadas que muito estão prejudicando os milhos do campo, que estavam prometedores. Teem secado muitos poços e nascentes.

=Os lavradores andam tristes.

Os milhos temporãos perderam-se. Os artigos de primeira necessidade estão por um preço a que só os ricos pódem chegar. Os açambarcadores continuam, e as autoridades tudo consentem. Parece que o govêrno entende que o país é só Lisboa e Porto. Cá pelas aldeias tambem ha muito que fazer, mas... Não ha tabelas, e cada um vende como quer. Assucar não ha nem para os doentes. Ha muita fome. Aqueles 80 contos gastos com a luz electrica no *palacio real*, chegavam para matar a fome a muitos centenares de familias. Por aqui não se encontra petroléo á venda. Se o Govêrno soubesse a miséria que se passa cá pelas aldeias...

= Em Manchester, (Inglaterra) concluiu a sua formatura em engenharia mecanica electricista o sr. Antonio Reis, filho do sr. Manuel Dias dos Reis, proprietario e capitalista desta freguezia.

Parabens.

C.

Requeixo, 29 de Julho

Não incluindo os ricos e abastados, a grande carestia da vida apavóra toda a gente, prevendo se que o mal irá até ao infinito, visto que dos poderes publicos e autoridades nada se póde esperar em beneficio dos oprimidos. Fala-se em tabelas de preços dos géneros alimenticios, arrolamento de ceriaes, caça aos açambarcadores, etc., sem que tudo isto passe dum divertimento carnavalesco para gaudio de autoridades, açambarcadores, negociantes e produtores. E' a experiencia que nos tem mostrado tudo isto e é isto mesmo que ha-de suceder.

= Na preterita semana queixou-se Bernardina de Oliveira e Silva, deste logar, ao sr. Delegado P. da R. contra Ernesto de Matos, tambem de Requeixo, por este lhe haver dado uma forte cacetada num braço, de cuja contusão resultou a impossibilidade de alguns dias de trabalho. Sabendo da existencia da queixa ou denuncia, trata-se—o que não custa acreditar—de subornar as testemunhas, segundo informações que reputâmos insuspeitas, para livrar o caceteiro das garras da justiça.

E contra o mesmo igual queixa fez sua prima Conceição Fernandes, perante o juiz de paz. Pelo que diz uma irmã, não ficou mal *convidada*.

Por este caminhar, ninguem póde saír á rua depois do sol-posto, a não ser munido de bacamarte aperrado, visto —se as informações são verdadeiras, como crêmos—haverem mais queixosos que, como as duas referidas, não déram o mais pequeno motivo ás agressões de que foram victimas.

Sem comentarios.

C.